

AUTOMEDICAÇÃO COM FINALIDADE ESTÉTICA: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

SELF-MEDICATION WITH BEAUTY PURPOSE: A PREVALENCE STUDY BETWEEN UNIVERSITY STUDENTS

Leonardo de Souza Silva*

lsouza.far@gmail.com

Talita Ramos Silva*

talitaramosbio@hotmail.com

Daiane Martins Moreira*

daianemartinsmoreira951753@gmail.com

Denise Rodrigues da Silva*

deuzelitars@hotmail.com

Sâmila Hagda Rodrigues Martins*

samilahagda_rodrigues@hotmail.com

RESUMO: O uso de medicamentos sem a devida orientação de um profissional de saúde pode acarretar diversos resultados adversos e indesejáveis para o usuário. Atualmente é cada vez maior a busca pelo ideal estético de corpo perfeito veiculado pela mídia. Nesse intento é comum observar pessoas que não respeitam os limites de seus corpos e de sua saúde tentando alcançar, a qualquer custo, esse padrão de beleza, sendo este geralmente magro e esbelto. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência quanto à automedicação com finalidade estética entre os estudantes do curso de estética da faculdade Cambury. O presente trabalho se caracteriza por um estudo observacional, descritivo e transversal. Através de um questionário foi possível notar que a faixa etária e o gênero que mais utiliza medicamentos com finalidade estética são mulheres entre 17 e 25 anos. Os principais fármacos utilizados por esse grupo são a sibutramina e isotretinoína. Outro dado importante foi à automedicação de diuréticos como hidroclorotiazida e furosemida. O uso desses diuréticos foi indicado por balconistas de farmácia em todos os casos..

PALAVRAS-CHAVE: Automedicação. Sibutramina. Fármacos Diuréticos Diuréticos.

ABSTRACT: The use of drugs without the proper guidance of a health professional can lead to several adverse and undesirable results to the user. It is currently a growing quest for the perfect body aesthetic ideal propagated by the media. In this attempt it is common to see people who do not respect the limits of their bodies and their health trying to achieve at any cost, this standard of beauty, which is generally thin and slender. The aim of this study was to evaluate the prevalence of self-medication among student of Aesthetics course at Cambury College. This work is characterized by an observational, descriptive and cross. Through a questionnaire it was noticeable that the age group and gender that uses more drugs aesthetic purpose are women between 17 and 25 years. The main drugs used by this group are sibutramine and isotretinoin. Another important finding was the self-medication of diuretics such as hydrochlorothiazide and furosemide. The use of these diuretics was indicated by pharmacy clerks in all cases

KEYWORDS: Self-medication. Sibutramine. diuretic drugs.

* Graduandos (as) em psicologia na Faculdade Cambury

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define automedicação como a seleção e utilização de medicamentos por indivíduos para tratar doenças ou sintomas auto reconhecidos (OMS, 2011).

Essa prática é comum e discutida no meio médico-farmacêutico, vivenciada por diversas civilizações de tempo em tempo. Cada região tem a sua peculiaridade quanto à prática da automedicação, especialmente no Brasil ele é considerado preocupante (ARRAIS et al., 1997).

A automedicação é um termo usado para descrever as várias maneiras pelas quais os indivíduos, ou seus responsáveis, decidem sobre qual medicamento utilizar para o alívio sintomático ou “cura”, sem procurar uma avaliação médica profissional e sua condição. Vale ressaltar que ela pode envolver partilha de drogas de outras pessoas, através das sobras de prescrições ou pelo aconselhamento por pessoas não profissionais da saúde (PADOVEZE et al., 2012).

Mesmo sendo uma prática comum, percebe-se que a automedicação é notificada abaixo do esperado no Brasil. Embora automedicação possa, em alguns casos, não apresentar nenhum impedimento significativo para o diagnóstico clínico e posterior tratamento de pacientes, acredita-se que é importante a informação científica imparcial sobre os medicamentos e venda livre. Isso pode ser capaz de reduzir o consumo maciço e o mito de uma cura prometida por esses produtos, além de encorajar a procura por ajuda médica profissional antes de qualquer prática de automedicação (PADOVEZE et al., 2012).

Diante da automedicação as mulheres que buscam um corpo perfeito. O padrão de beleza veiculado pela mídia induz a população a fazer o uso indiscriminado de substâncias, levando-a há riscos para sua saúde (DUTRA; SOUZA; PEIXOTO, 2015).

Considerando a tendência do padrão estético devido à massificação das informações e evolução da humanidade, a adiposidade e irregularidade da pele são fatores pouco aceitos pela sociedade. Atualmente para se alcançar o padrão de beleza e estética, as pessoas submetem-se a uma série de sacrifícios como as dietas usam medicamentos, prática de exercícios exaustivos e intervenções cirúrgicas (MEYER et al., 2005).

Tendo como contexto o tema supra descrito, o objetivo geral deste trabalho foi avaliar a prevalência relacionada à automedicação com finalidade estética entre os estudantes do curso de estética da faculdade Cambury.

A busca por um corpo que se enquadra nos padrões de beleza atualmente, afeta o comportamento de várias pessoas, de ambos os gêneros. Nesse ínterim, observa-se a procura de recursos que alcance esse padrão de estética e beleza entre as pessoas. Infelizmente, um desses recursos é o uso indiscriminado e não orientado de medicamentos. Ciente da gravidade e risco inerente a automedicação para fins estéticos e da escassez de trabalhos científicos que associam essas temáticas, a presente pesquisa se mostra relevante a fim de identificar e conjecturar acerca das razões para a prática de automedicação em uma comunidade acadêmica.

2 METODOLOGIA

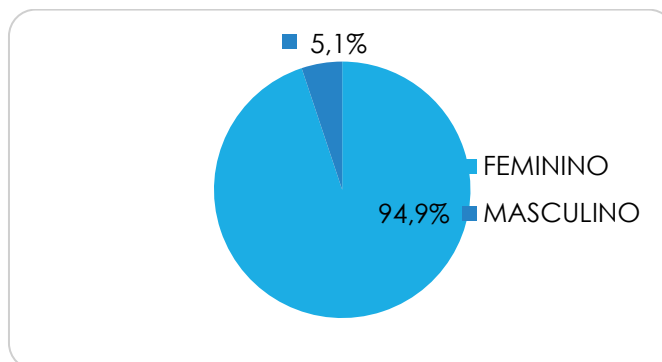
Esta pesquisa se caracterizou em um estudo observacional, descritivo e transversal, utilizando-se um questionário como instrumento metodológico (APÊNDICE A). O mesmo foi previamente submetido a um teste piloto. O universo e amostra foram compostos pelos acadêmicos do primeiro, segundo e terceiro período do curso de Estética e Cosmética da Faculdade Cambury – unidade Goiânia. O período de aplicação do questionário foi de maio a junho de 2016.

Foram incluídos à amostra apenas estudantes regularmente matriculados e frequentes nas aulas disponibilizadas pela instituição. Os indivíduos elegíveis para pesquisa, baseado no critério de inclusão, foram convidados a participar da pesquisa pelo pesquisador principal, tendo sido apresentado os objetivos, risco e benefícios da mesma. Confirmado o desejo de participar voluntariamente da pesquisa, foi entregue um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE B), para os participantes assinarem concordando em responder ao questionário.

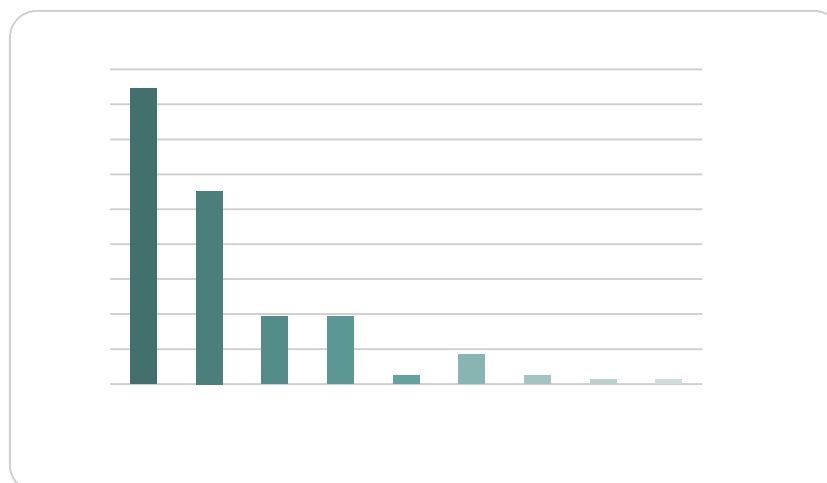
A análise dos dados foi realizada pelo programa Epi Info 7.1 e os gráficos desenvolvidos no programa Microsoft Excel 2016.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

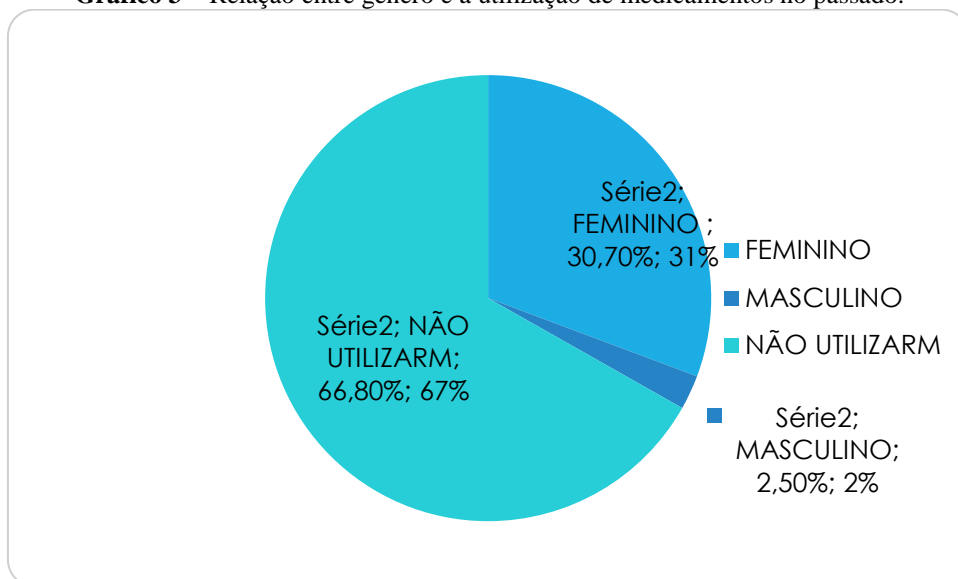
A amostra (Figura 1) deste estudo consistiu de 156 participantes, sendo que 148 (94,9%) eram do gênero feminino e 8 (5,1%) do masculino.

Gráfico 1 – Percentual quanto ao gênero dos participantes da pesquisa. Fonte: os autores

Analisando a idade dos participantes que fizeram uso de medicamentos no passado (Figura 2), observou-se que esses foram distribuídos em uma faixa etária geral de 17 a 60 anos. Vale ressaltar que dentre os participantes, houve um predomínio para aqueles que apresentavam idade dentro da faixa etária que vai de 17 a 25 anos (68%).

Gráfico 2 - Faixa etária dos participantes

Quando questionados a respeito de ter utilizado algum medicamento com finalidade estética no passado, 52 (33,2%) participantes afirmaram ter realizada essa prática. Desses 48 (30,7%) são do gênero feminino e 4 (2,5%) do masculino (Figura 3).

Gráfico 3 – Relação entre gênero e a utilização de medicamentos no passado.

Quanto à relação entre faixa etária das participantes do sexo feminino e a utilização de medicamentos no passado (Tabela 1), 31 participantes (64,6%) tinham idades entre 17 e 25.

Tabela 1 - Relação entre idade das mulheres e o uso de medicamentos no passado.

FAIXA ETÁRIA	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM
17-20	18	37,5%
21-25	13	27,1%
26-30	08	16,7%
31-35	04	4,8%
36-40	00	0,0%
41-45	03	6,3%
46-50	01	2,1%
51-55	00	0,0%
56-60	01	2,1%
Total	48	100%

Conforme demonstrado na Tabela 2, dos 52 participantes que afirmaram ter utilizado medicamentos para fins estéticos no passado, 42 responderam ter procurado informações sobre a utilização do mesmo (39 do gênero feminino e 03 do gênero masculino) e 10 afirmaram não ter procurado informações sobre o uso (09 do gênero feminino e 01 do masculino). Considera-se, a partir desse dado, que as mulheres procuram se informar mais sobre a utilização medicamentosa que o homem.

Tabela 2 – Perfil dos participantes quanto a busca por informações quanto ao uso de medicamentos com finalidade estética. Fonte: os autores

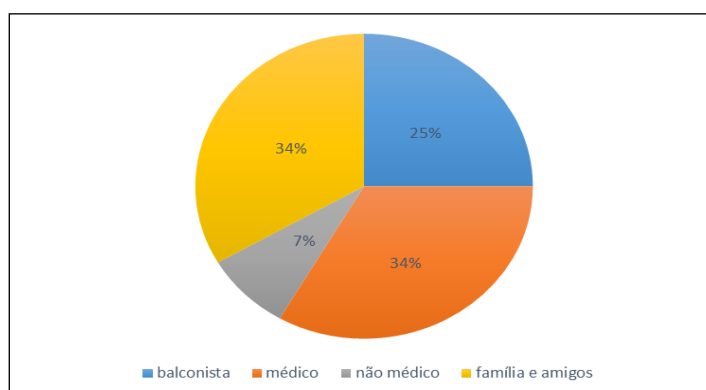
	SIM	NÃO
FEMININO	39	09
MASCULINO	03	01
TOTAL	42	10

Dos dados levantados os medicamentos utilizados pelos 52 participantes (Tabela 3). Desses, 12 utilizaram sibutramina (21,1%) e 12 utilizaram isotretinoína 12 (21,1%).

Tabela 3 – Tipos de medicamentos utilizados no passado. Fonte: os autores

MEDICAMENTO	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM
FUROSEMIDA	02	3,5%
HIDROCLOROTIAZIDA	05	8,7%
ORLISTAT	06	10,5%
QUITOSANA	02	3,5%
SIBUTRAMINA	12	21,1%
ISOTRETINOÍNA	12	21,1%
OUTROS	18	31,6%
TOTAL	52	100%

A respeito da origem da indicação de sibutramina utilizada pelos participantes (Figura 4), 04 (34%) participantes utilizaram a sibutramina prescrita por médicos, 04 (34%) receberam indicação por amigos ou familiares, 03 por balconista de farmácia e 01 por profissionais da saúde que não são médicos.

Gráfico 4 – Origem da indicação de sibutramina utilizada pelos participantes. Fonte: os autores

A sibutramina atua através da inibição de noradrenalina e serotonina, o que induz a sensação de saciedade. Seus efeitos colaterais mais comuns incluem como boca seca, cefaleia,

dores nas costas. As pessoas, quando fazem o uso desse tipo de medicamento, precisam ser orientadas sobre os possíveis efeitos colaterais, a falta de dados sobre segurança em longo prazo e a natureza temporária da perda de peso obtida com medicações (NUNES et al, 2006). Dos 12 participantes que afirmaram utilizar a sibutramina no presente estavam na faixa etária de 17 a 35 anos.

Os 5 participantes que utilizaram hidroclorotiazida e os 02 que utilizaram furosemida, todos esses, receberam indicação de balconista de farmácia.

Outro aspecto na pesquisa foi a proposta de avaliar se os participantes utilizam atualmente algum medicamento com finalidade estética. Obteve-se que, atualmente, 21 (14,2%) participantes que utilizam no presente algum medicamento é exclusivamente do gênero feminino. A partir da Tabela 4, percebe-se um predomínio do uso por jovens entre 17 e 25, totalizando 11 (66,9%) participantes.

Tabela 4 - Relação idade e o uso de medicamento no presente. Fonte: os autores

FAIXA ETÁRIA	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM
17-20	06	28,6%
21-25	08	38,3%
26-30	03	14,3%
31-35	01	4,7%
36-40	00	0,0%
41-45	01	4,7%
46-50	01	4,7%
51-55	00	0,0%
56-60	01	4,7%
TOTAL	21	100%

Foi observado ainda que, a respeito da busca de informação sobre o medicamento utilizado, 20 (12,78%) participantes afirmaram realizar essa busca e apenas 01 (1,42%) não realiza. Dentre os medicamentos mais utilizados está a isotretinoína; 05 (7,1%) participantes utilizaram esse fármaco, sendo que esses participantes apresentam idade entre 17 e 26 anos. Grande parte dos consumidores foram mulheres jovens, cujo objetivo do consumo era de perder peso para chegar aos padrões que a sociedade impõe. A mídia estimula com padrões estético magro discriminando a pessoa que tem sobrepeso de uma maneira nada sutil, com mensagens agressivas persuasivas e pouco estimuladoras, reforçando a autoconfiança baixa nos indivíduos obesos (FELIPPE et al., 2004).

Galato, Madalena e Pereira (2012) afirmam, em um estudo de prevalência acerca da automedicação entre estudantes de cursos superiores, que existe uma influência significativa da influência de funcionários de farmácia na automedicação. Esse dado demonstra e fundamenta a questão do balconista de farmácia induzir a essa prática como visto no nosso estudo.

Diversos estudos acerca do tema automedicação e estudantes universitários trazem dados referente a uso mais predominante de fármacos anti-inflamatórios, analgésicos, antibióticos, relaxantes musculares e antipiréticos (LIMA et al., 2017; IURAS et al., 2016).

Freitas, Marques e Duarte (2018) apontam para a prática da automedicação entre universitários como algo controverso. Isso porque uma vez que esse grupo detenha conhecimento científico, essa prática deveria ser mais cautelosa. Nossos dados também congregam com essa ideia, pois em se tratando de um grupo de acadêmicos, especialmente estudante de um curso de estética, tal prática deveria não acontecer entre eles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida com os estudantes universitários mostra que realmente existe a automedicação entre eles. Destacam-se os jovens entre 17 a 25 anos como os maiores praticantes. Ainda os dados confirmam que é real a prática de automedicação com finalidade estética entre estudantes do curso de Estética da faculdade Cambury. As mulheres são as maiores adeptas do uso de sibutramina (moderador de apetite) exercida pela pressão da sociedade e da mídia na busca de peso e um corpo ideal.

REFERÊNCIAS

ARRAIS, Paulo Sérgio D. et al. Perfil da automedicação no Brasil. **Rev. Saúde Pública**, v. 31, n. 1, p. 71-77, Feb. 1997 .

DUTRA, Josileyde Ribeiro; SOUZA, Sonia Maria da Fonseca; PEIXOTO, Mariana Chiesa. **A influência dos padrões de beleza veiculados pela mídia, como fator decisório na automedicação com moderadores de apetite por mulheres no município de Miracema-RJ**. 7. ed., Rio de Janeiro, p.194-213, 2015.

FELIPPE, Flávia; FRIEDMAN, Rogério; ALVES, Bianca; CIBEIRA, Gabriela; SURITA, Livia; RITTER, Luciana. Obesidade e Mídia: o lado sutil da informação. **Rev. Acad. Grupo Comunic. de São Bernardo**, São Paulo, n. 2, 2004 Disponível em: <http://www.metodista.br/unesco/GCSB/artigo_obesidade_midia.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2007.

GALATO, Dayani; MADALENA, Jaqueline; PEREIRA, Greicy Borges. Automedicação em estudantes universitários: a influência da área de formação. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 3323-3330, 2012.

IURAS, Anderson et al. Prevalência da automedicação entre estudantes da Universidade do Estado do Amazonas (Brasil). **Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial**, v. 57, n. 2, p. 104-111, 2016.

LIMA, Daniely Mara et al. Avaliação da prática da automedicação em acadêmicos do curso de Farmácia em uma instituição privada de ensino superior em Fortaleza-Ce. **Revista Expressão Católica Saúde**, v. 2, n. 1, p. 17-22, 2018.

MEYER, Patrícia Fróes et al. Desenvolvimento e aplicação de um protocolo de avaliação fisioterapêutica em pacientes com fibro edema gelóide. **Fisioter. Mov.**, Curitiba , v. 18, n. 1, p. 75-83, Jan./Mar. 2005.

NUNES, Maria Angélica et al. **Transtorno alimentar e obesidade**. 2. ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **The role of the pharmacist in self-care and self-medication**. Geneva; 2011. Disponível em: <<http://apps.who.int/medicinedocs/en/d/whozip32e/>>.

PADOVEZE, Emerson Henrique et al. Cross-sectional descriptive study of topical self-medication in a hospital dermatology department in the state of São Paulo. **An. Bras. Dermatol.**, Rio de Janeiro , v. 87, n. 1, p. 163-165, Feb. 2012.

APÊNDICE A – Questionário

1-Sexo: () Masculino () Feminino

2-Data de Nascimento: __/__/____.

3-Nível de escolaridade:

Ensino médio completo ()

Nível superior incompleto ()

Nível superior completo ()

Pós-graduação()

4-No passado você utilizou algum medicamentos para finalidades estéticas?

() Sim () Não

Se a resposta da questão 4 for sim, responda as questões abaixo

Qual ou quais foram os medicamentos?

Hidroclorotiazida ()

Furosemida ()

Sibutramina ()

Quitosona ()

Orlistat - Xenical()

Outros: _____

Quem indicou ou sugeriu o uso do medicamento?

Médico ()

Família e amigos ()

Prescrições anteriores ()

Profissional da saúde que não seja médico ()

Balconista de farmácia ()

Publicidade, Tv, revista, Internet ()

Outros() Qual? _____

Você procurou informações sobre o efeito que o medicamento utilizado realizaria?

() sim () não

Você sentiu algum tipo dessas reações ao utilizar o medicamento?

() sim () não

Alergia ()

Irritação ()

Náuseas e vômitos()

Dor de cabeça()

Outros: _____

5-Atualmente você utiliza algum medicamento com finalidades estéticas?

() Sim () Não

Se a resposta da questão 5 for sim, responda as questões abaixo

Qual ou quais são os medicamentos?

()Hidroclorotiazida

()Furosemida ()

()Sibutramina

()Quitosona ()

() Orlistat - Xenical

Outros: _____

Quem indicou ou sugeriu o uso do medicamento?

() Médico () Família e amigos

() Prescrições anteriores () Profissional da saúde que não seja médico

() Balconista de farmácia () Publicidade, Tv, revista, Internet

Outros () Qual? _____

APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Convidamos o (a) senhor (a) a participar como voluntário na pesquisa intitulada: Prevalência da automedicação com fins estéticos entre estudantes universitários. Caso concorde, deverá assinar este formulário em duas vias, uma delas será sua. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência quanto à automedicação com finalidade estética entre os estudantes do curso de estética da faculdade Cambury. Deste modo, os riscos em participar da pesquisa serão mínimos, visto que sua contribuição acontecerá por meio de respostas à um questionário. Você tem total liberdade em aceitar ou não a participar dessa pesquisa. Durante a concretização da pesquisa haverá sigilo de todos os dados informados no questionário, ou seja, o senhor não terá sua identidade revelada em nenhuma hipótese, todas as informações serão confidenciais, o nome do participante será mantido em sigilo e os dados terão finalidade acadêmica e de publicação científica. Todos os dados serão arquivados por cinco anos e após destruídos, conforme orientações da Resolução 466/2012. Você terá a total liberdade de recusar a participar ou retirar seu consentimento a qualquer momento da pesquisa, sem qualquer prejuízo. Em caso de dúvidas ou se precisar, poderá entrar em contato com os pesquisadores responsáveis no seguinte endereço: Av. T-2, nº 3531 Setor. Sol Nascente, Goiânia - GO, 74410-220, no horário das 8:00 às 11:00h nas segundas, terças ou quintas-feiras.

Conforme recomendações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa CONEP citadas na Carta Circular Nº 003/2011 esse TCLE deverá ser rubricado em todas as suas folhas apondo suas assinaturas na última, página.

Eu,.....declaro que fui devidamente informado sobre os procedimentos da referida pesquisa, tais como: objetivos e metodologia. Sendo assim concordo em participar, autorizando a realização dos dois questionários.

Data: ____/____/____.

Local:_____.

_____(Assinatura do participante)